

# A canção da água correndo



Água fresca das levadas  
desce o monte às serpenteadas  
em samaras gorgalhadas  
a brincar.

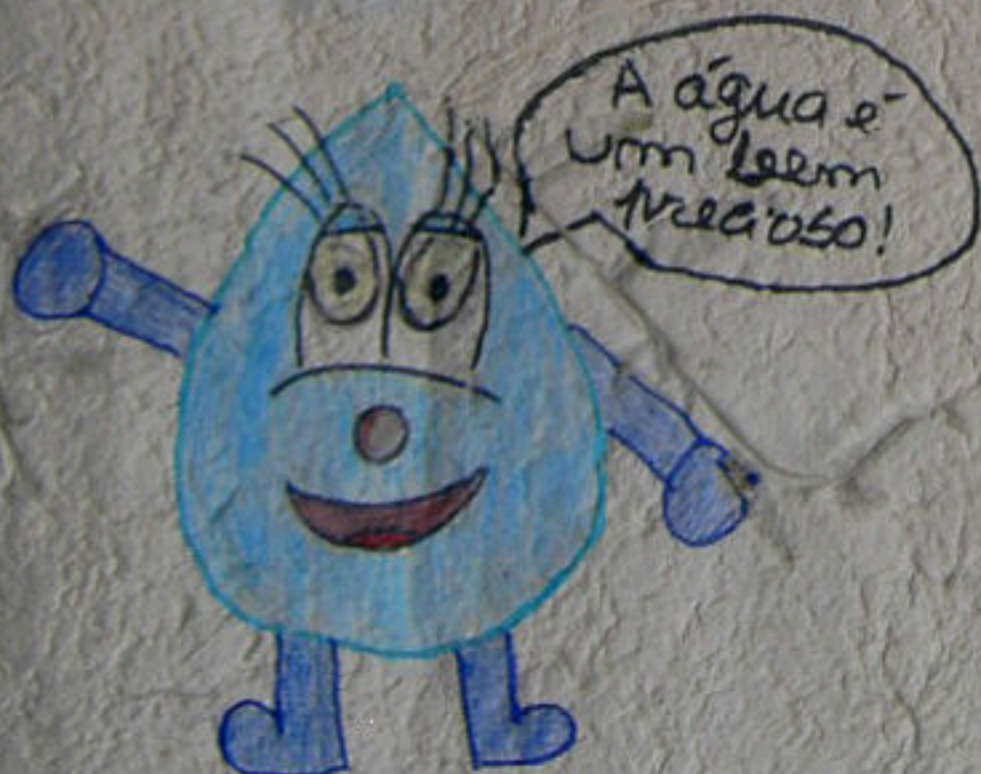
Vem correndo e de caminho  
põe a roda do moinho  
a rodar devagarinho  
sem parar.

Ao chegar à terra lisa  
já não corre só desliza  
deixa-se ir como uma brisa  
devagar.

Passa doce e vai contente  
e em carres tão lentamente  
faz os bancos faz a gente  
mauegar.

Água lisa pinguicosa  
muita amiga roncadora  
leva mágicas deita rosas  
a brilhar.

José Faria



Escola Básica 2/3 da Trafaria